



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

## PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 2136/2025

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2025.

Processo nº 0863691-73.2025.8.19.0001,  
ajuizado por

Trata-se de Autora, de 74 anos de idade, internada no Hospital Municipal Miguel Couto, sem condições de desospitalização por necessidade de **oxigenoterapia suplementar**, por quadro de **pneumopatia intersticial grave com fibrose associada**. Histórico de ex-tabagismo e exposição ocupacional a pó de toner de impressoras de gráfica, onde trabalhou por mais de duas décadas. Apresenta as seguintes comorbidades: **hipertensão arterial sistêmica** e **diabetes mellitus não insulino dependente**. Foram solicitados: cilindro, concentrador de oxigênio e kit portátil de oxigênio para suplementação de oxigênio, por **cateter nasal**, a 0,5L/min, durante 24 horas. Foi citado o seguinte código da Classificação Internacional de Doenças (CID-10): **J84.1 – Outras doenças pulmonares intersticiais com fibrose** (Num. 195700722 - Pág. 14).

Foi pleiteado o tratamento com **oxigenoterapia domiciliar e seus acessórios (concentrador de oxigênio estacionário + concentrador de oxigênio portátil + cateter nasal)** (Num. 195700721 - Pág. 2).

Informa-se que o tratamento com **oxigenoterapia domiciliar e seus acessórios (concentrador de oxigênio estacionário + concentrador de oxigênio portátil + cateter nasal)** estão indicados ao manejo terapêutico do quadro clínico que acomete a Autora (Num. 195700722 - Pág. 14).

Embora tal tratamento esteja coberto pelo SUS, conforme Tabela Unificada do Sistema de Gerenciamento de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS – SIGTAP, na qual consta oxigenoterapia, sob o código de procedimento: 03.01.10.014-4, para área ambulatorial, hospitalar e de atenção domiciliar, a CONITEC, no ano de 2012, avaliou a incorporação da oxigenoterapia domiciliar, **estando recomendada a incorporação APENAS para pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)**<sup>1</sup> – o que não se enquadra ao quadro clínico da Assistida (Num. 195700722 - Pág. 14).

Considerando que é de responsabilidade do médico determinar a necessidade e a forma de administração do oxigênio, caso haja a aquisição dos equipamentos para o tratamento de oxigenoterapia pleiteado, a Autora deverá ser acompanhada por médico especialista, a fim de que sejam realizadas orientações e adaptações acerca da utilização do referido equipamento bem como reavaliações clínicas periódicas.

Cabe esclarecer que, até o presente momento, no âmbito do município e do Estado do Rio de Janeiro, **não foi localizada nenhuma forma de acesso pela via administrativa ao tratamento com oxigenoterapia domiciliar pleiteado**, bem como não foram identificados outros equipamentos que possam configurar uma alternativa terapêutica.

<sup>1</sup> CONITEC – Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Recomendações sobre tecnologias avaliadas. Relatório nº 32. Disponível em: <<http://conitec.gov.br/images/Incorporados/Oxigenoterapia-DPOC-final.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2025.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Acrescenta-se que, ainda não existem Programas nas três esferas governamentais que venham atender as necessidades terapêuticas de fornecimento de **oxigenoterapia domiciliar**, que verse sobre o quadro de **doenças pulmonares intersticiais com fibrose**.

Adicionalmente, no que tange ao registro, junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, dos equipamentos e insumo necessários para a oferta de **oxigênio suplementar**, informa-se que **concentradores de oxigênio (estacionário e portátil) e cateter nasal possuem registro ativo** na ANVISA.

Em consulta ao banco de dados do Ministério da Saúde<sup>2</sup> **não** foi encontrado Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o quadro clínico da Autora – **doença pulmonar intersticial com fibrose**.

**É o parecer.**

**Ao 3º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.**

**JAQUELINE COELHO FREITAS**

Enfermeira  
COREN/RJ 330.191  
ID: 4466837-6

**RAMIRO MARCELINO RODRIGUES DA SILVA**

Assistente de Coordenação  
ID. 512.3948-5  
MAT. 3151705-5

**FLÁVIO AFONSO BADARÓ**

Assessor-chefe  
CRF-RJ 10.277  
ID. 436.475-02

---

<sup>2</sup> MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt#i>>. Acesso em: 29 mai. 2025.